

EVITE ACIDENTES

- Sempre sacudir roupas e calçados antes de usá-los;
- Nunca colocar as mãos em buracos, sob pedras e troncos podres;
- Usar calçados e de luvas de raspa de couro para manusear jardins, entulhos e materiais de construção;
- Afastar as camas e os móveis das paredes;
- Evitar que roupas de cama e mosquiteiros encostem no chão;
- Evitar pendurar roupas nas paredes e portas.

COLETA DE ESCORPIÕES

- Utilize uma pinça longa (ou gravetos);
- Coloque em embalagem plástica transparente com tampa de boca larga e com pequenos furos na tampa;
- Use sempre luvas de couro.



Observações

Animais mortos devem ser acondicionar em potes de plástico com álcool 70%.

PRIMEIROS SOCORROS

- Lave o local da picada com água corrente e sabão;
- Aplique compressas mornas com um pano no local;
- Procure o serviço de saúde mais próximo.

PARA MAIS INFORMAÇÕES, ESCANEIE:



Centro de Informação
Toxicológica
do Rio Grande do Sul



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SAÚDE

Em caso de acidente ligue:
0800 721 3000

PLANTÃO 24 HORAS



ESCORPIÕES

de interesse em saúde
pública



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL

ESCORPIÕES

Os escorpiões são invertebrados que pertencem à classe Arachnida, a mesma das aranhas, carrapatos e ácaros. Possuem quatro pares de patas, **pedipalpos** – estruturas semelhantes a pinças, usadas para capturar presas e se defender; além do **ferrão** que está situado na extremidade da cauda, o qual é **utilizado para injetar veneno**.

Vivem ambientes **quentes e secos**, como desertos, mas também podem viver em florestas tropicais, cavernas e até áreas urbanas. Alimentam-se principalmente de baratas, grilos, aranhas e outros pequenos animais. A longevidade varia, mas muitos escorpiões vivem, em média, até 4 anos.

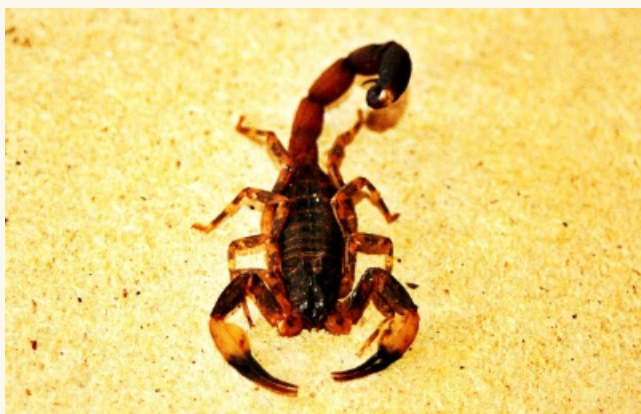
No Rio Grande do Sul (RS), **a maioria dos acidentes ocorre com o escorpião-preto** (*Bothriurus bonariensis*), que causa desconforto pela dor local, mas devido à baixa toxicidade do seu veneno *não provoca maiores danos à saúde humana*. Esta espécie está amplamente distribuída por todo RS. Em segundo lugar, aparecem os acidentes com o **escorpião-manchado** (*Tityus costatus*), a qual não é considerada como de importância médica, ou seja, **não representa ameaça** à saúde humana. A espécie ocorre, principalmente, na região norte e noroeste do RS.

No RS, **quatro espécies** de escorpiões são classificadas como de importância em saúde pública: **escorpião-amarelo** (*Tityus serrulatus*), **escorpião-marrom** (*Tityus bahiensis*), **escorpião-listrado** (*Tityus carrilloi*) e **escorpião-amarelo-do-nordeste** (*Tityus stigmurus*). Estas espécies possuem veneno de alta toxicidade e adaptam-se às áreas urbanas, sendo responsáveis por **acidentes graves**.

ESCORPIÃO-PRETO (*Bothriurus bonariensis*)



ESCORPIÃO-MANCHADO (*Tityus costatus*)



ESCORPIÃO-AMARELO (*Tityus serrulatus*)



EVITE A PROLIFERAÇÃO

- Preserve os inimigos naturais de escorpiões e aranhas: aves de hábitos noturnos (coruja), lagartos, sapos, galinhas (principalmente galinha d'angola), gansos, macacos, quatis, entre outros;
- Evite o acúmulo de entulhos, folhas secas, lixo doméstico, material de construção nas proximidades das casas;
- Vede as soleiras das portas e janelas;
- Coloque telas em ralos do chão, pias e tanques;
- Acondicione corretamente o lixo domiciliar em sacos plásticos ou outros recipientes que possam ser mantidos fechados, para evitar insetos, principalmente baratas, principal alimento dos escorpiões.

GAMBÁ-DE-ORELHA-BRANCA (*Didelphis albiventris*)



CORUJA-DA-IGREJA (*Tyto furcata*)

